



UFV recebe o professor Harry Kroto, Prêmio Nobel de Química



A importância da participação dos jovens, com sua criatividade, no desenvolvimento da ciência e do país, e as novas maneiras de se obter a informação em quantidade e qualidade, num tempo cada vez menor, foram os principais temas das palestras proferidas na UFV, no dia 23 de novembro, pelo professor Harry Kroto, agraciado com o Prêmio Nobel de Química de 1996. Sua vinda ao Brasil foi uma iniciativa do Departamento de Química da UFV, dentro de sua política de interagir com pesquisadores renomados do Brasil e do exterior, e faz parte das atividades comemorativas do Ano Internacional da Química.

A primeira palestra foi realiza-

da no auditório do DEF, onde discorreu sobre "Carbon in Nano and Outer Space". Na segunda, ele falou para numeroso grupo de secundaristas, especialmente estudantes do Colégio de Aplicação (Coluni), no Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino. Seu tema foi "Science and Society in The 21st Century". Nas duas ocasiões, demonstrou grande poder de comunicação, superando facilmente a barreira da língua. De forma muito criativa, soube conciliar a ciência com as diversas atividades do cotidiano das pessoas, sempre dando ênfase à participação dos jovens em todas elas.

O cientista, acompanhado da

esposa, Margareth Kroto, foi recebido na UFV pela reitora Nilda de Fátima F. Soares (foto). Participaram do encontro, na Reitoria, o professor Luiz Cláudio de A. Barbosa, responsável pela visita; o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Eduardo Gomide S. Mizubuti; o diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Carlos de Castro Goulart; a diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Maria Goreti de A. Oliveira; o chefe do Departamento de Química, Antônio Jacinto Demuner; o diretor de Relações Internacionais e Interinstitucionais, Vladimir Oliveira Di Iorio; e o diretor de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Ney Sussumu Sakiyama.

Harold Walter Kroto (Harry Kroto) é um químico britânico. A maior parte de sua carreira transcorreu na Universidade de Sussex, na Inglaterra. Leciona atualmente na Universidade do Estado da Flórida. Suas pesquisas resultaram na descoberta da molécula C60. Mais recentemente, trabalha com Nanociência e Nanotecnologia, além de intensa atividade de divulgação científica, por meio da Fundação Vega (www.vega.org.uk).

Por J. P. Martins



Harry Kroto contagiou as plateias em sua estada na UFV



As duas palestras tiveram grande participação da comunidade



A Universidade Federal de Viçosa deseja a você e sua família um Natal de muita luz e alegria renovando a esperança de que em 2012 evoluiremos juntos na construção de um mundo cada vez melhor!

Reitoria



Projeção da Universidade no exterior

Página 7

Pioneirismo e excelência na pós-graduação

Página 6

Ações de destaque da Universidade em 2011

Nesta edição de fechamento de 2011, o Jornal da UFV traz um balanço das ações de destaque da Universidade Federal de Viçosa, por meio das atividades promovidas por suas pró-reitorias e pelas direções dos campi de Florestal e Rio Parnaíba. Também são apresentados significativos acontecimentos culturais do último mês.

como a vinda da bailarina Ana Botafogo à UFV e o lançamento de livros dos autores de contos e poemas vencedores do 4º Concurso Viçosense de Literatura da Editora UFV. A equipe responsável pelo Jornal agradece a todos os colaboradores e aos leitores, desejando a todos feliz Natal e o Ano Novo cheio de sucesso!

Pesquisadores da UFV esclarecem mistério sobre fungo causador da ferrugem no café



te muito tempo, não se compreendia e como isso acontecia. Em tese, o fungo da ferrugem do caféiro só se reproduzia de maneira assexuada. "Na reprodução assexuada, cada esporo produz uma colônia idêntica à anterior, mas isso não ocorre no caso da ferrugem do caféiro", afirma o professor Robert W. Barreto, do Departamen-

to de Fitopatologia da UFV. Pesquisa realizada ao longo de seis anos por professores dos Departamentos de Fitopatologia e Biologia Geral da UFV esclareceu um dos mais intrigantes mistérios científicos a respeito da ferrugem - principal doença no caféiro (foto). A descoberta da chamada criptosexualidade no fungo *Hemileia vastatrix* pode levar à criação de estratégias mais eficazes para aumentar a resistência da planta à ferrugem. Um problema que, no Brasil, causa prejuízos anuais estimados em 35% a 40% da produção, ou seja, cerca de US\$2 bilhões (valores para o ano de 2010).

Segundo o professor Robert, as estruturas assexuadas da ferrugem, na verdade, funcionam como sexuadas. "Os eventos típicos da reprodução sexuada acontecem de modo oculto, dentro das estruturas sexuadas, o que passou despercebido dos pesquisadores durante mais de cem anos", explica. A descoberta do que foi batizado de "criptosexualidade" (do grego krypto, que significa escondido) só foi possível graças à aplicação pioneira de técnicas de citometria de imagem, "que nunca haviam sido usadas antes para esse propósito", resalta o pesquisador.

Por Marcel Angelo

Aos leitores



Ao concluirmos mais esta etapa na trajetória de cada um dos membros da comunidade acadêmica da Universidade Federal de Viçosa, nosso gesto inicial reveste-se de sentimentos de gratidão para com todos aqueles e aquelas que contribuíram para que este ano chegasse ao seu final marcado por sentimentos positivos, em um ambiente em que se notam a harmonia e a motivação para novas realizações.

A UFV comemorou, em 2011, o transcurso de datas que evidenciam sua marca referencial no concerto das instituições de ensino superior que atuam no ensino, na pesquisa e na extensão, em Minas, no Brasil e em países diversos. Neste ano, comemoramos os 85 anos de sua inauguração, o cinquentenário da pós-graduação no senso estrito no Brasil, com o programa pioneiro instituído nesta Universidade, e o quinto aniversário da criação dos campi de Florestal e Rio Paranaíba, iniciativa que veio consolidar sua dimensão multicampi.

Caracterizada pela singularidade de sua vida acadêmica, a UFV se constrói, a cada dia, na convivência interativa de seus segmentos, os estudantes, os docentes e os funcionários técnicos

co-administrativos. Refundada-se e segue adiante, cumprindo sua missão educativa, de formar e informar, por meio do desempenho de suas funções de ensino, pesquisa e extensão, em dedicação exclusiva, com oportunidades sem precedentes para o crescimento e o amadurecimento profissional de seus alunos, justificando plenamente o investimento público, com expressivo retorno para a sociedade brasileira.

Uma universidade pública de qualidade exige que se proporcione, à comunidade acadêmica, a oportunidade de experimentar a pesquisa científica, de vivenciar projetos sociais. Este tem sido o atributo primordial da UFV, sempre consentânea com as demandas de seu tempo, buscando transcender os limites de seus campi para, numa relação de diálogo, transformar a sociedade. É inegável o compromisso desta Casa com a coletividade, em suas deferentes formas de atuação. Seja buscando, incessantemente, mais bem qualificar seu ensino de graduação e de pós-graduação, seja investindo cada vez mais na produção de conhecimento por meio da pesquisa, seja ao colocar a valorização das artes e da cultura como uma de suas metas.

Caminhamos e evoluímos em nossas empreitadas. Entretanto, além da expansão da capacidade física da Instituição - o grande volume de obras evidencia essa realidade -, entendemos que a inserção social de nossos jovens estudantes é um quesito essencial. A UFV, desde seus primórdios, tem tido atenção especial para a necessidade de oferecer moradias e restaurante àqueles que deles necessitam, para a sua permanência e para a



Campus da UFV em Viçosa



Campus da UFV em Rio Paranaíba



Campus da UFV em Florestal

conclusão de seus cursos nos nossos campi. Daí o grande significado assumido pela assistência estudantil nesta Universidade.

Este final de ano deixa de ser a simples virada no calendário. O ano de 2011 nos deu a oportunidade para colocarmos em prática a disposição de promover uma gestão dinâmica e participativa, envolvendo em causa única os três segmentos da comunidade universitária.

Ao conquistarmos este

patamar, esperamos continuar contando com a participação de todos e de todas em nossa tarefa comum. Que as alegrias das comemorações natalinas e do início de novo ano sejam uma constante daqui por diante, em um ambiente de paz, harmonia e iniciativas bem-sucedidas.

**Nilda de Fátima
Ferreira Soares**
Reitora



UFV

JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e
Documentos da Comarca de
Viçosa sob o nº 04, livro B,
nº 1, fls. 3/3v

ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes

- Campus Universitário -

CEP 36570-000 - Viçosa - MG

Telefax (31) 3899-2245

REITORA

**Nilda de Fátima Ferreira
Soares**

VICE-REITOR

Demetrius David da Silva

COORDENADORA DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL
Kátia Fraga

DIVISÃO DE JORNALISMO
JORNALISTA RESPONSÁVEL
José Paulo Martins
(MG 02333 JP)

REDAÇÃO

**Adriana Passos, José Paulo
Martins, Kátia Fraga, Léa
Medeiros e Sabrina Arelas**
(jornalistas)

**Bianca Damas, Carolina
Pavanelli, Cristiano
Silveira, Lucas Lucena e
Rafaela Mello (bolsistas)**
**Kerly Oliveira e Thamiere
Martins**
(Apolo - Rio Paranaíba)

NÚCLEO DE DIVULGAÇÃO
CIENTÍFICA
Léa Medeiros

DESIGNER GRÁFICO
Márcio Jacob

IMPRESSÃO

Editora UFV

Divisão Gráfica Universitária
(DGU)

DIRETOR

José Gouveia da Silva

DIVISÃO DE GRÁFICA
UNIVERSITÁRIA
José Paulo de Freitas

Correio eletrônico do Jornal
da UFV: acs@ufv.br

UFV discute as linhas norteadoras de sua atuação

A implementação de práticas que contribuam para o aprimoramento de sua gestão tem sido uma constante na UFV e essas iniciativas tiveram, em 2011, um destaque especial, com a realização de eventos que reuniram a comunidade universitária para a discussão de forma aprofundada, das linhas norteadoras das ações da Universidade dentro da realidade brasileira, buscando sua consolidação e expansão, pautadas pelas necessidades da sociedade.



O Fórum representou a oportunidade para colocar em debate temas fundamentais para a instituição

comunidade científica e tecnológica, com o MEC e com a sociedade em geral. O PDI foi definido como parte integrante do processo de avaliação das universidades pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

Como explica o pró-reitor de Planejamento e Orçamento, professor Sebastião Tavares de Rezende, com vistas ao aprimoramento de suas ferramentas de gestão universitária e, ainda, às normas do Sinaes, a prática de planejamento institucional da UFV está estruturada em processos integrados e sinérgicos. Para ele, o PDI é um instrumento de planejamento e gestão, norteador das decisões e ações institucionais, instituído pelo Sinaes como parte do processo de avaliação institucional. As dimensões que o compõem caracterizam a Instituição em sua filosofia de trabalho, missão, diretrizes pedagógicas, estrutura organizacional e atividades acadêmicas desenvolvidas e, ou, pretendidas. O PDI abrange um horizonte de, no mínimo, cinco anos, pois, suas orientações devem ultrapassar o Plano de Gestão. O PDI deve ter consonância com os planos do governo federal e, em es-

pecial, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o processo de autoavaliação institucional. A finalidade deste último, realizado a cada dois, por meio de uma Comissão Própria de Autoavaliação (CPA), é sinalizar para aperfeiçoamentos das atividades-fins e meio a serem alcançados pela instituição.

Outro processo a fazer parte dessa sinergia é o PPI, que estabelece o perfil, a missão, a vocação, a inserção regional, os objetivos, os princípios e as diretrizes pedagógicas da Instituição. Deve-se constituir em instrumento político, teórico, metodológico que norteie as ações educacionais na instituição.

Da mesma maneira, o Plano de Desenvolvimento Físico e Ambiental (PDFA), que se constitui no instrumento orientador e normativo dos processos de ocupação territorial do Campus. Tem a finalidade de orientar a expansão físico-territorial na totalidade do território do Campus, de forma social e ambientalmente sustentável e compatível com as metas de expansão didático-pedagógica da UFV.

O PDFA, 2008 a 2017, instituído pelo Consu, foi elaborado sob a coor-

denação da Proplan, com a participação de todos os segmentos da comunidade universitária. O PDFA, assim como qualquer outro plano, deve ser revisto periodicamente e, principalmente, quando da elaboração do PDI.

A Proplan

Na estrutura da UFV, cabe à Proplan assessorar a administração superior no processo de decisão e planejamento global da Universidade, bem como coordenar e compatibilizar todas as atividades de planejamento da Instituição.

Tem, igualmente, a missão de assegurar, mediante normas e procedimentos orçamentários, a aplicação de critérios técnico-econômicos e administrativos para o estabelecimento de prioridades e desenvolvimento das atividades universitárias; modernizar as estruturas e os procedimentos de administração universitária, objetivando seu contínuo aperfeiçoamento e maior eficiência no desempenho de suas funções; promover a análise sistemática das condições operacionais da UFV, no tocante aos aspectos de produtividade, custos, financiamento, expan-

são, dimensionamento acadêmico, físico e econômico; estabelecer fluxos permanentes de informação entre os diversos órgãos do sistema universitário, a fim de facilitar os processos de planejamento, decisão, coordenação, padronização e controle; promover estudos e análises da capacidade administrativa nos seus aspectos humanos, organizacionais e físicos; e elaborar e manter atualizado o Plano Geral dos Dados da Instituição.

Por José Paulo Martins

Serviço

Proplan

Ed. Arthur da Silva Bernardes, Sala 203
Campus Universitário
36570-000 - Viçosa-MG
(31) 3899-2142 - 3899-2140 - proplan@ufv.br

Pró-Reitor
Sebastião Tavares de Rezende
Assessora Especial
Cisne Zélia Teixeira Reis
Chefe de Expediente
Vivian Kelly Andakli Nunes

Infraestrutura para os novos tempos

Pró-Reitoria de Administração realiza obras nos três campi



O novo prédio da Química é um dos mais belos do campus de Viçosa

A UFV, com destacada inserção no cenário das instituições federais de ensino superior, reafirma sua configuração multicampi e busca soluções para garantir a infraestrutura necessária para suas ações de ensino, pesquisa e extensão.

O atendimento às demandas tem sido possível, segundo a pró-reitora Leiza Maria Granzinotti, devido ao apoio de diversos setores da Instituição, viabilizando os investimentos necessários para as obras. Parte significativa desses recursos é garantida pelo Reuni. Os recursos próprios da Universidade também representam considerável aporte para as realizações da Pró-Reitoria.

Em 2011, várias obras estiveram e ainda estão em andamento nos

campi de Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba, sempre levando em conta as necessidades da comunidade acadêmica, dentro dos melhores padrões exigidos e com vistas na qualidade de vida das pessoas.

Em Viçosa, continuam as obras do Pavilhão de Aulas III, das instalações destinadas aos cursos de Medicina e Enfermagem, dos Laboratórios de Engenharia, do CCH II, das Licenciaturas, do Edifício da Fitotecnia, da ampliação do Coluni, do edifício da CEAD e da cobertura das quadras da Educação Física. Outras consideradas de grande porte, como a construção dos prédios da Química e do Instituto de Políticas Públicas, encontram-se em fase de conclusão. Também mereceu a atenção da

Pró-Reitoria de Administração o melhorar a acessibilidade e a qualidade de vida das pessoas portadoras de deficiência, mediante a construção e adequação de instalações sanitárias e de rampas de acesso nas edificações que foram reformadas em 2011, como, por exemplo, os prédios da Diretoria Financeira e do Departamento de Engenharia Agrícola. Nesse sentido, também foram feitas ações para a aquisição e instalação de mais 11 elevadores para passageiros que, no ano de 2012, serão instalados em diversas edificações existentes no Campus de Viçosa.

Merece ser ressaltada a especial atenção da PAD em 2011 visando a manter as edificações em perfeitas condições de uso. Para isso, foram feitos investimentos em reformas e adequações de laboratórios e salas de aulas, como os do Departamento de Biologia Geral, no Edifício Chotaro Shimoya, as reformas de edificações de grande valor histórico, como o Edifício Arthur da Silva Bernardes, cujo telhado foi integralmente reconstruído e, ainda, as reformas e adequações de espaços culturais como o Teatro do DED.

Outra linha de ação da PAD foi a infraestrutura urbana que, em 2011, investiu na pavimentação de vias, construção de rede de captação de água pluvial, iluminação pública, ampliação de vagas para estacionamentos e recuperação do mobiliário urbano, além da contratação de pes-

soal e equipamentos para fortalecer os setores de limpeza urbana e de parques e jardins.

Na área ambiental iniciou-se um grande projeto institucional de gestão de resíduos, que se concentrou neste ano em ações de diagnóstico e planejamento para 2012, sendo interessante ressaltar, além disso, as rotinas já existentes relativas à gestão de resíduos de saúde, construção civil e químicos. Buscou-se também maior proximidade com o Projeto Reciclar, integrando ações relativas à coleta seletiva e não-seletiva, e com os órgãos de controle ambiental municipais e estaduais para regularização dos empreendimentos e ações desenvolvidas pela UFV.

Diretoria de Logística e Segurança

Suas ações durante o ano, contemplaram diversos campos, destacando-se o Seminário de Trânsito e Mobilidade e a Campanha Educativa de Trânsito na UFV, bem assim a qualificação de funcionários do órgão, com a participação da PGP; reformas da sede da Diretoria e do Corpo de Bombeiros e a aquisição de veículos e equipamentos, como o sistema de videomonitoramento no campus e centrais de alarmes em vários laboratórios e departamentos.

Em Florestal, podem ser citadas a conclusão das obras do Pavilhão de Aulas III, a reforma da Casa Sede, do

telhado do Prédio Principal e o início da construção do Pavilhão de Aulas IV e do edifício de Laboratórios de Ensino no início do próximo ano.

Em Rio Paranaíba, o destaque é para a inauguração do prédio da Biblioteca Central. As novas instalações com um auditório abrigam, além da biblioteca, diversos órgãos administrativos. Encontra-se em fase de acabamento o prédio onde se instalarão diversos laboratórios de pesquisa e o Pavilhão de Aulas, e estão previstas para iniciar no ano que vem um edifício de laboratórios de ensino.

Por José Paulo Martins, com a Equipe da PAD

Serviço

PAD

Edifício Arthur da Silva Bernardes
Campus Universitário
36570-000 - Viçosa-MG
(31) 3899-2176 - pad@ufv.br

Pró-Reitora
Leiza Maria Granzinotti
Diretor de Manutenção de Infraestrutura Urbana e Meio Ambiente
Jefferson Machado Fontes
Diretor de Manutenção de Edificações
Wander Rodrigues da Silva
Diretor de Logística e Segurança
Belmiro Zampertini

Capacitação dos servidores foi a marca da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Em 2011, diversas ações foram realizadas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, visando otimizar o diálogo entre os diversos setores da Universidade, valorizando as relações trabalhistas, com uma atuação mais efetiva do órgão.

A Divisão de Desenvolvimento de Pessoas (DDP) por meio do Serviço de Capacitação de Pessoal teve como principal destaque a aproximação mais efetiva com os campi da UFV e setores distantes de Viçosa. Em abril, foi promovido, em Capinópolis, o treinamento "Operação e Manutenção de Máquinas Agrícolas" para servidores do ambiente agropecuário.

No Campus de Rio Paranaíba, os servidores receberam orientação do Serviço de Capacitação de Pessoal quanto ao planejamento para realização de educação formal e de capacitação. Além da elaboração, pelos servidores da área de laboratório, juntamente com os professores, do programa de "Capacitação para técnicos de laboratório". Na Diretoria de Tecnologia da Informação, foi esboçado um programa que abordou conteúdos como segurança de rede, dentre outras ações realizadas no campus.

Em parceria com o Programa de Multiplicadores em Gestão de Pessoas do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, a

PGP realizou o treinamento estratégico para seus servidores e a formação dos que estão atuando no programa como instrutores.

Além dessas realizações, o Serviço de Capacitação de Pessoal deu continuidade ao trabalho realizado no ano anterior, oferecendo capacitações aos servidores dos diversos ambientes da Instituição. O apoio da Administração Superior e a consolidação do programa de apoio aos servidores técnico-administrativos da UFV, o Funarserv, foram fundamentais para efetivar a capacitação de aproximadamente mil servidores.

A DDP, por meio do Serviço de Provimento, Acompanhamento e Avaliação, realizou concurso público para vários cargos técnico-administrativos. Para o campus de Viçosa, foram oferecidas vagas para auxiliar em administração, auxiliar em enfermagem, revisor de texto, técnico em contabilidade, odontologia, e fotógrafo. Em Rio Paranaíba, a PGP realizou concurso para Engenheiro Civil e, em Florestal, para assistente de administração.

Os processos de prestação de serviços terceirizados foram centralizados no Serviço de Gestão de Contratos Terceirizados subordinado a Divisão de Gestão de Pessoas da PGP. Alguns procedimentos foram sistematizados, melhorando a gestão dos contratos, assim como o fluxo de informações. Atualmente, há uma maior participação deste Serviço nos processos de contratação, na elaboração das Planilhas de Custos e dos Termos de Referências utili-



Professor Bruno Nemes ministra curso de operação e manutenção de máquinas agrícolas

zados nos processos licitatórios.

A Divisão de Segurança e Saúde Ocupacional, objetivando iniciativas voltadas à segurança e à saúde do servidor, através do Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho, realizou análises de atividades visando ao fornecimento e treinamento quanto ao uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sendo atendidos 713 servidores, correspondente a 45 departamentos e setores. Em comparação a 2010, houve um crescimento de 52% no fornecimento e treinamento de EPI. Ainda, em outubro de 2011, o SSH iniciou os trabalhos de mapeamento ambiental da UFV, com a confecção de modelo de gestão que permita melhor análise e, conseqüentemente, ações sobre as condições ambientais e laborais dos servidores.

O Serviço de Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida, aliado às ações da Divisão de Segurança e Saúde Ocupacional, desenvolveu projetos em torno do tripé "promoção, vigilância e pericia em saúde", conforme diretrizes do Ministério do Planejamento. Houve enfoque especial para as ações de promoção, em grupos trabalhados entre os servidores, ações educativas em saúde ocupacional, em visitas aos setores de trabalho e reuniões com os servidores. Foram realizados grupos como os do Programa de Preparação para a Aposentadoria, contando com participação assídua dos servidores durante este processo, que juntos refletiram sobre questões como planejamento orçamentário, relacionamentos sócio-familiares, carreiras e projetos de vida. Outros gru-

pos realizados, como o Encontro de Chefias (Expedientes Acadêmicos) e o Encontro de Servidores em fase probatória proporcionaram espaços de trocas valiosos para o aperfeiçoamento das condições socioinstitucionais de trabalho na Universidade. Ações de vigilância e pericias vêm sendo avançadas em alguns setores, com a realização de exames periódicos de saúde, visando à regularização desses procedimentos.

Em outubro, foram coordenados, pela medicina do trabalho, os exames médicos periódicos dos servidores da UFV. Foram atendidos, até novembro, oito setores, correspondendo a cerca de 220 servidores. Tais exames são gratuitos e têm como objetivo preservar a saúde dos servidores em função de doenças ocupacionais ou profissionais e dos riscos existentes no ambiente do trabalho, possibilitando, ainda, a prevenção dos principais problemas detectados.

Por Rafaela Mello, bolsista

Serviço

Pro-Reitoria de Gestão de Pessoas

Centro de Vivência, 3º Andar
Campus Universitário
36570-000 - Viçosa-MG
(31) 3899-2400 - pgs@ufv.br

Pro-Reitor
Luiz Antonio Abrantes
Assessor Especial
Ely Rosa

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários: construção coletiva do Plano de Gestão



A pró-reitora Sylvia Franceschini, durante um dos eventos

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PCD) realizou neste ano o 1º Fórum de Assuntos Comunitários. O evento foi realizado nos dias 13 e 14 de outubro e diagnosticou, junto aos Conselhos Comunitários dos três campi e representantes de classes da UFV, as necessidades e expectativas em relação à política de assistência estudantil e comunitária para a UFV.

"Terminamos o ano de 2011 com o Plano de Gestão para os próximos quatro anos pronto, e com metas e ações traçadas a partir de uma construção coleti-

va, o que era a vontade e determinação da nossa reitora e vice-reitor, Professores Nilda e Demétrius, respectivamente", resumiu a pró-reitora Sylvia Franceschini, acrescentando que o próximo passo é aprovar, no Consu, até julho de 2012, a Política de Assistência Estudantil e Comunitária da UFV.

No Plano de Gestão estão previstas as ações para os próximos quatro anos, atentando-se à realidade multicampi da UFV. Na questão da alimentação, para 2012, o plano prevê a construção de mais dois restaurantes univer-

sitários, um em Florestal e outro em Viçosa; além de manter o RU do campus Viçosa e os contratos com os dois restaurantes que funcionam em sistema de contratação de concessionária - em Viçosa (Multiuso) e Rio Paranaíba. Outro trabalho, já iniciado em 2011 com levantamento realizado por estudantes do curso de nutrição da UFV, é a adequação de todas as lanchonetes e restaurantes dos campi às normas da Vigilância Sanitária.

Para os alojamentos, a partir de 2012, os períodos de férias escolares serão usados para manutenção, obras e detetização dos prédios. Em janeiro e fevereiro, respectivamente, os estudantes dos alojamentos "Pós" e "Posinho" poderão retornar às suas moradias, pois as reformas serão finalizadas. Ainda destaca-se que todo mobiliário está sendo trocado e novas salas de informática serão instaladas. "Queremos qualidade de vida em nossos alojamentos", ressalta a pró-reitora.

No Serviço de Bolsas será adotado novo critério de avaliação socioeconômica, para seleção dos estudantes que necessitam de

moradia e alimentação. Pretende-se, já em 2012, a extinção da Bolsa Atividade, com contrapartida de trabalho pelo estudante. "Consideramos esta contrapartida socialmente injustificável, e inconsistente com o Programa Nacional de Assistência Estudantil, que é uma política de estado". Esta proposta, no entanto, necessita ainda ser aprovada pelos Conselhos Comunitários. Também, outras modalidades de bolsa serão implementadas.

Várias ações de saúde serão intensificadas. Serão feitas, de forma sistemática, campanhas relacionadas a doenças imunopreveníveis (vacinação), de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e de prevenção ao uso de álcool e outras drogas no meio universitário. Para esta última questão, ações de esporte, cultura e lazer receberão especial atenção, estando previsto, para 2012, a construção de uma área específica no campus de Viçosa e outra em Rio Paranaíba.

Pretende-se, ainda, ampliar o espaço físico das Divisões de Saúde e Psicossocial, e aumentar a capacidade de atendimento des-

ses dois setores, que são fundamentais para o acolhimento da comunidade universitária, em suas necessidades imediatas na área da saúde. Na gestão dos professores Nilda e Demétrius, as palavras chaves da PCD são: acolhimento; humanização; resolutividade e diálogo.

Por Raynan Nunes, bolsista

Serviço

Pro-Reitoria de Assuntos Comunitários

Av. PH Rolfs, s/n - Campus Universitário
36.570-000 - Viçosa/MG
(31) 3899-2180 / 2829 e-mail:
pcd@ufv.br

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários:
Sylvia do Carmo Castro Franceschini
Assessora especial:
Valéria Vitarelli
Assessora Especial de Assistência
Estudantil e Comunitária:
Poty Colaço Fonseca
Assessora Especial de Saúde:
Sílvia Eloiza Priore
Assessor Especial de Administração
em Alimentação:
José Jorge Lopes Campos

Pró-Reitoria de Ensino contribui para desenvolvimento acadêmico

As ações da Pró-Reitoria (PRE), neste ano, envolveram desde a revisão do acesso à UFV até a preparação dos estudantes e de professores da Universidade. Entre os fatos mais marcantes está a mudança no processo seletivo da UFV, que a partir deste ano passou a destinar 80% das vagas nos cursos de graduação oferecidos nos três campi - Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba por intermédio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do MEC, ficando os 20% restantes reservados aos candidatos que participam do Programa de Avaliação Seriada para Ingresso no Ensino Superior (Pases).

Como informa o pró-reitor de Ensino, professor Vicente de Paula Lelis, as modificações aprovadas resultaram de análises realizadas em eventos que contaram com significativa participação da comunidade acadêmica, como o Seminário sobre Formas de Acesso ao Ensino Superior, que ocorreu no dia 9 de maio, e contou com a presença dos pró-reitores e reitores de outras universidades. Após reuniões e discussões, foram aprovadas mudanças na forma de ingresso pelo Consu e pelo Cepe.

Políticas de Ações Afirmativas

As políticas de ações afirmativas estiveram em discussão na UFV a partir de mesas-redondas. O primeiro deles ocorreu no dia 2 de setembro e contou com a mesa-redonda "Políticas de Ações Afirmativas para o Ingresso no Ensino Superior". O tema, mediado pela professora e assessora especial da PRE, Ângela Maria Soares Ferreira, foi discutido pelos professores Adilson Pereira dos Santos, da UFOP, e Ricardo Lemos Maia Leite de Carvalho, da UFV. Além deles, fizeram parte da mesa representantes da Aspuv, Asav e do DCE. Já a segunda mesa-redonda ocorreu no dia 22 do último mês, durante o Fórum de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. O debate contou com a participação de representantes da APG, do Sinsuv e da Atens.

A proposta é que seja realizada mais uma mesa-redonda, em que se possa compartilhar a experiência de outras instituições de ensino superior para que o tema seja deliberado nos Conselhos Superiores, no próximo semestre.



O oferecimento de seminários de formação continuada para bolsistas Reuni e para professores da UFV foram uma das diversas ações da Pró-Reitoria

Regionalização do Pases

A sistemática de aplicação das provas do Pases passou por atualizações. A partir de agora, a aplicação de provas acontecerá em cidades do entorno dos três campi da UFV. Tal mudança, segundo o pró-reitor de Ensino, permite a valorização da regionalização ao incentivar jovens de cidades vizinhas a ingressarem na Universidade.

Avaliação de cursos

A PRE teve o que comemorar com as avaliações positivas alcançadas pela UFV. O Colégio de Aplicação (Coluni), mais uma vez, conquistou a melhor colocação entre as escolas públicas do País, segundo a avaliação do Enem.

A UFV teve a sua excelência comprovada através das avaliações dos cursos superiores brasileiros, realizadas pelo Guia do Estudante. Neste ano, 13 cursos atingiram a pontuação máxima, cinco estrelas, equivalente ao conceito Excelente; 15 ficaram com quatro estrelas (Muito Bom); e quatro, com três estrelas (Bom).

A Universidade também figurou entre as instituições mais bem avaliadas do Brasil. Nas avaliações feitas pelo Inep-MEC, em 2010, obtiveram nota máxima, cinco, os cursos de Nutrição, Educação Física e Zootecnia, no Campus de Viçosa, e Tecnologia em Gestão Ambiental, no Campus de Florestal. Os cursos de Medicina Veterinária e Agronomia alcançaram nota quatro.

As avaliações *in loco* do MEC renderam bons resultados. Nelas, em uma escala de 1 a 5, os cursos em Administração e Agronomia, do campus de Rio Paranaíba; e o de Engenharia Química, do campus Viçosa, atingiram conceito 4; enquanto o curso de Engenharia Mecânica, também da UFV - Viçosa, conquistou o conceito 5.

Cursos a Distância

Neste ano, tiveram início os cursos a distância de Matemática e História. Em uma parceria com o Cead, a PRE ofereceu 240 vagas, atendendo a estudantes dos polos de Bicas, Con-

finos, Ipanema, Jaboticatubas e Lagoa Santa.

Mobilidade

De acordo com o pró-reitor de Ensino, durante o ano, a PRE trabalhou em uma proposta para regulamentar a mobilidade estudantil na UFV. Prova disso, foi a realização do convênio com o Programa de Mobilidade Estudantil Andifes/Banco Santander e a participação efetiva nas discussões sobre mobilidade entre as instituições de ensino superior que irão integrar o Consórcio de Universidades do Sul e Sudeste de Minas Gerais.

Projetos de Ensino

Com aquisição de novas bolsas, a PRE conseguiu ampliar em 100% o número de Projetos de Ensino desenvolvidos na UFV, passando de 9 para 18 Projetos, desenvolvidos por professores estudantes de diferenciados cursos, financiados pela UFV, Funarbe e UFVcredi.

Programa de Formação Continuada de Professores da UFV

O Programa de Formação Continuada de Professores da UFV, desenvolvido pela Diretoria de Programas Especiais, por meio de 18 seminários, discutiu três eixos temáticos: Política Institucional; Saberes da Docência; Cultura e Organização Geral. Somam-se a esses Seminários o "I Ciclo de Oficinas de Metodologias Ativas" e o "I Curso de Formação de Docentes em Metodologias Ativas de Ensino, Aprendizagem e Avaliação", oferecidos pelo Programa de Inovação em Docência Universitária (Produs) dos Cursos da Área da Saúde da UFV, totalizando 466 participações.

Programa de Formação Continuada de Bolsistas Reuni

A programação constou de 24 seminários, proferidos por professores e técnicos da UFV. As atividades contaram com mais de 500 participações de pós-graduandos, bolsistas Reuni.

Simpósio de Integração Acadêmica

A PRE participou do SIA realizado em Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba, oportunidade em que foram apresentados trabalhos de bolsistas Reuni, Pibid e dos Projetos de Ensino; e também participou da mesa-redonda "Universidade em movimento: diálogos interdisciplinares", em Rio Paranaíba.

Manual do estudante

Além do Manual do Estudante (Viçosa), editado desde 2009, neste ano, foram elaborados os manuais de Florestal e Campus Rio Paranaíba. Nesses manuais os estudantes graduandos recém-ingressos na UFV encontram informações básicas referentes à estrutura de ensino, ao controle acadêmico e aos seus direitos e deveres.

Recepção aos Calouros Ciclo de palestras

Realizado em março, com a parceria da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PCD), o evento permitiu que recém-ingressos na UFV recebessem as boas-vindas e conhecessem melhor a UFV.

A Graduação na UFV Decisão de Futuro

O evento, organizado pela Diretoria de Vestibular e Exames, reuniu estudantes de ensino médio que vieram ao Campus Viçosa e conheceram os 66 cursos oferecidos nos Campi Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba, assistindo às palestras e visitando estandes.

Grupos PET

Atualmente, há nove grupos do Programa de Educação Tutorial na UFV. Em cada um desses grupos há 12 estudantes de graduação vinculados, totalizando 108 bolsistas, que realizam projetos de ensino, pesquisa e extensão, tendo como interlocutor Institucional a diretora de Programas Especiais da PRE, professora Leci Soares de Moura e Dias.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

A UFV conta com dois programas Pibid, englobando os cursos de licenciatura dos campi Viçosa e Florestal, atendendo 19 escolas de ensino fundamental e médio, com um total de 211 bolsistas licenciandos envolvidos. O programa organizou o II Encontro do Pibid, no dia 19 de outubro, com a participação de professores e estudantes dos cursos de licenciatura de Viçosa e Florestal e de professores e estudantes das escolas públicas de Viçosa.

Prodocência

O Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência) deu continuidade às ações do Projeto "O estágio supervisionado como elemento articulador entre o ensino básico e a universidade: rumo à construção de um prática interdisciplinar", selecionado pelo Edital 028/2010/Capes, iniciado em 2010. O Projeto está sendo executado em quatro etapas, com a intervenção do Estágio Supervisionado e da Prática de Estágio, numa perspectiva interdisciplinar. Nete ano foi organizado o Fórum de Educadores de Viçosa, no dia 19 do último mês.

Estágios Supervisionados

Cerca de 500 estagiários dos Cursos de Licenciaturas da UFV foram encaminhados todos os semestres às escolas públicas e particulares do município de Viçosa e de seu entorno, por meio da Comissão de Estágio das Licenciaturas.

Feiras de Ciências

Como parte do Projeto "Ciência em Ação: (re)construção e divulgação do conhecimento científico no contexto das Feiras de Ciências", Edital MCT/CNPq/MEC/SEB/Capes, no dia 19 de outubro, durante o SIA, foi realizada a Feira de Ciências da qual participaram a Escola Estadual Dr. Raimundo Alves Torres e o Coluni.

Cursinho DCE/UFV

As aulas do Cursinho DCE/UFV, desenvolvido numa parceria entre a PRE, a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e o DCE, tiveram início no dia 4 de abril, atendendo a 120 estudantes, que foram selecionados pela PCD, por critérios de vulnerabilidade econômica. Para os educadores do cursinho, foram ministrados três seminários, como parte do Programa de Formação de Educadores do Cursinho DCE/UFV.

Por Sabrina Areias

Serviço

Pró-Reitoria de Ensino
Edifício Arthur Bernardes, sala 218
(31) 3899 1235 - pre@ufv.br

Pró-Reitor de Ensino
Vicente de Paula Lelis
Assessora Especial
Ângela Maria Soares Ferreira
Assessor Especial
Edson Mártinho Ramos
Diretora do Registro Escolar
Giovanna Figueiredo Rossi
Diretora de Programa Especiais
Leci Soares de Moura e Dias
Diretor de Vestibular e Exames
André Luiz Lopes de Faria
Diretor da Biblioteca Central
Alberto Sinão da Silva

Os 50 anos da Pós-Graduação marcam o pioneirismo e a excelência da UFV

A Universidade Federal de Viçosa comemorou, neste ano, datas importantes para sua história. O pioneirismo em pós-graduação no Brasil garantiu para a UFV uma sólida estrutura de pesquisa, no que diz respeito a infraestrutura, docentes e discentes que fizeram e fazem parte dos 50 anos de pós-graduação.

Dos dois cursos de pós-graduação, de Economia Rural e Fitotecnia, criados em 1961, a UFV oferece atualmente 66, sendo 40 de mestrado (36 acadêmicos e 4 profissionais) e 22 de doutorado. Além de cursos de pós-graduação lato sensu. Seus programas são de excelência, garantindo que a UFV seja a Universidade do interior do Brasil com maior número de cursos com conceito 7 (máximo) em seus programas. Quase 80% dos professores possuem doutorado concluído e muitos deles com vários pós-doutorados nas mais prestigiadas universidades do mundo, retroalimentando a qualidade das pesquisas e o ensino de graduação. Nestes 50 anos, a UFV já formou 6.300 mestres e 2.392 doutores em todas as áreas do conhecimento e que estão atuando como professores e pesquisadores em todas as universidades, empresas e institutos de pesquisa em todo o território nacional, multiplicando assim nosso conhecimento e nossa tradição de

dedicação à pesquisa, à inovação e ao desenvolvimento tecnológico. Segundo dados da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG), até dia 6 de dezembro de 2011 foram defendidas 8.861 teses de mestrado e 2.608 de doutorado. 11.469, o que significa a geração de quase duas teses por dia.

Foram estimuladas, também, a participação dos pesquisadores em eventos científicos, a implantação do processo de credenciamento e reconhecimento de docentes nos programas de pós-graduação e o incentivo à publicação em inglês, que já aumentaram muito o número de artigos de pesquisadores da UFV publicados em revistas científicas internacionais. Com as reuniões temáticas, seminários abertos e o programa de visitas, a coordenação de cada programa foi fortalecida e teve o auxílio da UFV para resolver problemas pontuais.

Segundo o pró-reitor de Pesquisa e Pós Graduação, Eduardo Gomide Mizubuti, os resultados do trabalho na UFV contribuem para a 13ª posição que o país ocupa, no que se refere ao número de artigos publicados, sendo responsável por 2,7% da produção mundial, à frente de vários países desenvolvidos. Além disso, o crescimento da produção científica do Brasil foi muito superior ao registrado no mundo: enquanto a brasileira cresceu 18 vezes, entre 1989 e 2009, a mundial cresceu apenas quatro vezes.

Hoje, o agronegócio gera cerca de R\$ 612 milhões na nossa economia e representa cerca de 26% do PIB nacional. A produção de grãos, carne, fibras e, mais recentemente, bioenergia participa com 38% das exportações e gera um total de 17,1 milhões dos empregos de forma direta ou indireta. A UFV participa desses números com as pesquisas desenvolvidas no setor de agronegócio. "As pesquisas com melhoramento genético de variedades de soja e outros produtos e com adubação e correção de solos ajudaram a viabilizar a ocupação do cerrado no Centro Oeste brasileiro, ampliando significativamente nossas fronteiras agrícolas. Atualmente, variedades oriundas do programa de melhoramento de cana-de-açúcar da UFV ocupam extensas áreas de plantios no Brasil e são intensivamente usadas para produção de etanol e açúcar. Da mesma forma e, apenas para citar alguns exemplos, a UFV está presente no extraordinário avanço na melhoria do rebanho e na produtividade da pecuária e de culturas típicas para a agricultura familiar, como o feijão que tem tanta importância na alimentação dos brasileiros.", relembra o pró-reitor de pesquisa.

Ainda, segundo Eduardo Mizubuti, a Universidade, nos últimos dez anos aumentou em 90% a produção científica e é garante que a PPG buscará o crescimento contínuo da pesquisa investindo sempre em infraestrutura de labora-



No ano em que a UFV comemorou os seus 50 anos de pioneirismo da pós-graduação no Brasil, mais de 150 profissionais concluíram seus programas de mestrado e doutorado na Universidade

tórios e recursos humanos. Espera-se a partir de agora intensificar o processo de aplicação dos conhecimentos gerados para a melhoria de produtos e processos utilizados no setor produtivo, ou seja, inovação. Para tanto, acordos como o de Cooperação Técnica firmado entre o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e a Universidade Federal de Viçosa, que sedia a Rede Mineira de Propriedade Intelectual (RMPI), são instrumentos facilitadores para incrementar a inovação.

Além das ações citadas, intensificaram-se as iniciativas visando incrementar a internacionalização da pós-graduação na UFV. Vários acordos de cooperação foram firmados recentemente e permitiram a mobilidade de pós-graduandos e de docentes. Atualmente, encontram-se em fase de discussão diferentes iniciativas de formalização

de reconhecimento de titulação por universidades estrangeiras e a UFV. A maior inserção da UFV no cenário internacional constitui-se em meta a ser alcançada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Por Bianca Damas, bolsista e Lea Medeiros

Serviço

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Edifício Arthur da Silva Bernardes
Campus Universitário
36570-000 - Viçosa-MG
(31) 3899-2147 - pr.ppg@ufv.br

Pró-Reitor
Eduardo Setti Gomide Mizubuti
Assessor Especial da PPG
Ângela Pallini
Assessor Especial da PPG - Diretório de Grupos de Pesquisa
Ricardo Reis Cordeiro
Coordenadora do Pibic/UFV e do Simpósio de Integração Acadêmica
Rita de Cássia de Alcântara Braúna

Número de publicações na UFV ultrapassa 100 mil trabalhos

A base de dados de publicações da UFV ultrapassou, no início de outubro, o número de 100 mil trabalhos publicados pelos docentes e pesquisadores da Universidade, em seus três campi.

Criada no final da década de 70, na então Secretaria Geral de Planejamento e Orçamento, essa base contém

publicações das diversas fases da instituição, incluindo publicações das décadas de 20 e 30 até os dias atuais. O acervo é constituído de artigos publicados em periódicos nacionais e estrangeiros, trabalhos em resumos, e, ou, completos apresentados em congressos e simpósios, livros, capítulos de livros, dissertações de mestrado e teses de doutorado, boletins e relatórios técnicos, monografias e outros.

Originalmente criada em formato impresso, a base de dados de publicações da UFV

passou a ser implementada em formato eletrônico e hoje está na internet. Segundo a previsão dos técnicos da PPO e DTI,

os números tendem a crescer com maior rapidez devido a implantação recente do Sistema Integra, solução criada

para a importação de publicações do Currículo Lattes.

Por Lucas Lucena

Sistema Integra facilita a atualização das publicações da UFV

A Reitoria, a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento e a Diretoria de Tecnologia de Informação trabalharam junto para o pleno funcionamento do sistema Integra, solução criada dentro da UFV para a importação de dados de publicações da Plataforma Lattes.

Resultado de uma demanda dos docentes da UFV, o Integra facilitará a atualização do Relatório de Atividades Docentes (RADOC), eli-

minando a necessidade de lançamento de publicações nos dois sistemas. Dessa forma, as publicações dos professores já podem ser lançadas na Plataforma Lattes e importadas para a base de dados da UFV, através do Integra. Para realizar essa importação basta o professor da Universidade acessar o endereço eletrônico: <https://sistemas.cpd.ufv.br/ppoi/integra> e realizar os devidos procedimentos.

De Viçosa para o mundo, do mundo para Viçosa

Internacional desde seu surgimento, a UFV vem conquistando projeção cada vez maior em outros países por meio de parcerias que levam e trazem estudantes e pesquisadores para compartilhar conhecimento

Andar pelo campus sem encontrar um único estrangeiro é algo, no mínimo, incomum. Na Biblioteca, em laboratórios, em uma fila de banco ou fazendo caminhadas, quase sempre se ouve alguém conversando em inglês, espanhol, japonês... Uma mistura babilônica, mas longe de ser caótica, que faz parte do DNA da instituição - que desde sua criação tem fortes vínculos internacionais. Em 2012, porém, a internacionalização da Universidade tornou-se ainda mais expressiva. Enquanto pessoas de outros países continuam vindo para Viçosa, estudantes, professores e pesquisadores têm ido com maior frequência ao exterior para aprimorar conhecimentos e adquirir novas experiências profissionais. Idas e vindas que só se tornam possíveis graças aos acordos e parcerias firmadas entre a UFV e suas congêneres estrangeiras.

Um dos exemplos mais recentes da intensificação dessa política foi a vinda de uma delegação composta por re-

presentantes de quatro universidades norte-americanas (Illinois, Iowa, Kentucky e Purdue) e uma espanhola (Navarra). A visita deles a Viçosa se insere no conjunto de ações relativas ao acordo existente entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o Fund for the Improvement of Post Secondary Education (Fipse) dos EUA. Estiveram em pauta assuntos como o intercâmbio de estudantes e projetos conjuntos como o Ciências Sem Fronteiras. A visita deles também resultou na realização de um Workshop Internacional no Centreinar.

Mas a concretização dessa aproximação com universidades de outros países depende de um exaustivo esforço institucional. Foi o que ocorreu durante a IV Assembleia Geral do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), em Maceió (AL). A reitora Nilde de Fátima Ferreira Soares e o diretor Relações Internacionais e Interinstitucionais, professor Vladimir Oliveira Di Iorio, re-



Integrantes da delegação de quatro universidades estadunidenses e uma espanhola

presentaram a Universidade no evento. O GCUB é uma rede que reúne 50 universidades brasileiras e está associado ao Grupo Coimbra de Universidades Européias, que, por sua vez, congrega 40 grandes instituições de mais de 20 países. Ainda na capital alagoana, também foi realizada a reunião do Projeto Bramex, para intercâmbio de estudantes de graduação com universidades mexicanas. A UFV foi a universi-

dade brasileira que ofereceu mais vagas e, assim, poderá ter mais estudantes selecionados para estudarem no México. Segundo o professor Vladimir, na ocasião foi possível estabelecer contato com integrantes de 10 universidades chinesas - o que levou a UFV a iniciar negociações para uma possível criação de uma unidade do Instituto Confúcio em Viçosa, visando à promoção da cultura chinesa e ao ensino do mandarim.

A projeção internacional da UFV, corroborada pela expressiva quantidade de publicações científicas internacionais, é também reforçada pelos docentes que são convidados a lecionar temporariamente em instituições estrangeiras. É o caso do professor Mauricio Fontes, do Departamento de Solos. A convite do Center of Latin American Studies, dará um curso sobre "Solos de Biomas Brasileiros e Ciclagem de Nutrientes" na Universidade de Stanford (EUA) no primeiro trimestre de 2012.

Alguns vínculos com universidades estrangeiras chamam atenção não somente pela duração - mas acima de tudo pela excelência nos resultados gerados. Que o diga a pesquisadora Vanesas Cristina de Castro, que teve oportunidade de estudar no programa de pós-graduação em tutela entre a UFV e a École Nationale Supérieure d'Agronomie et des Industries Alimentaires (Ensaia), da França. Na defesa da tese de doutorado de Vanessa vieram a Viçosa seus co-orientadores franceses, Catherine Humeau e Stéphane Désobry. Este acordo já dura dez anos e possibilitou o intercâmbio de várias dezenas de estudantes de graduação em Engenharia de Alimentos de ambas as instituições, nos dois sentidos. Ações como esta ampliam a participação da UFV no exterior - e ainda tornam o interior de Minas Gerais bem mais cosmopolita.

Por Marcel Ângelo



Grupo de 14 angolanos conclui atividades de iniciação científica na UFV

UFV é a Universidade que mais oferece bolsas em programa destinado a estudantes da América Latina

A Universidade Federal de Viçosa e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) foram as universidades brasileiras que mais ofereceram bolsas para estudantes de países da América Latina no programa PAEC-OEA/GCUB. Ao todo, o programa ofereceu financiamento para 50 estudantes de países da América Latina, sendo que a UFV disponibilizou 10 destas 50 bolsas, assim como a UFSM.

O PAEC-OEA/GCUB está sendo conduzido na Universidade Federal de Viçosa pela Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais e pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. A UFV ofereceu bolsas em 7 programas de mestrado: Botânica, Entomologia, Fitopatologia, Solos e Nutrição de Plantas, Agroquímica, Estatística Aplicada e Biometria, Fitotecnia e Ciência e Tecno-

logia de Alimentos.

Foram recebidas cerca de 4.500 inscrições, sendo validadas cerca de 3.300. Os estudantes da América Latina puderam se candidatar a até três programas de mestrado, em universidades de três regiões diferentes do Brasil. Dentre as candidaturas consideradas válidas, um total de 245 inscrições incluíram programas de mestrado da UFV.

Além do benefício de po-

der selecionar estudantes qualificados de toda a América Latina para incrementar a internacionalização de seus programas de pós-graduação, as universidades participantes puderam usufruir da grande exposição proporcionada pelas informações publicadas nas páginas da Organização dos Estados Americanos (OEA) permitindo uma grande divulgação internacional de seus programas de pós-graduação.

O programa é uma iniciativa conjunta do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras e da Organização dos Estados Americanos, com apoio da Divisão de Temas Educacionais do Ministério das Relações Exteriores do Brasil.

Confira mais informações sobre o programa: <http://www.oas.org/es/becas/brasil.asp>

Por Sabrina Areias

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura integra UFV à comunidade

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura possibilitou que a UFV estivesse ainda mais próxima da comunidade, por meio da elaboração e execução de projetos extensionistas, além do oferecimento de eventos culturais importantes para Viçosa e região. Confira alguns dos destaques deste ano:

UFV é a Universidade que mais captou recursos para projetos de extensão



1 Seminário Regional de Enfrentamento da Violência Contra as Mulheres, do Programa Casa das Mulheres (Proext): Rede Protetiva às mulheres em situação de Violência

Neste ano, o número de aprovações da UFV no Programa de Apoio à Extensão Universitária (Proext), do MEC, se superou. Foram aprovados 16 programas e 12 projetos. Esse expressivo número garantiu com que a UFV se tornasse a universidade brasileira que mais captou recursos para o desenvolvimento de projetos de extensão no Brasil. De acordo com o Núcleo de Apoio a Programas e Projetos de Extensão (Nape), vinculado à PEC, o resultado demonstra a vocação da UFV no desenvolvimento de ações extensionistas.

Foram aprovados os seguintes programas, com seus coordenadores respectivos: **Ciência em Ação**, professora Mayura Marques Magalhães Rubinger; **Tela - interações múltiplas gerando conhecimentos pluriversitários**, professor Willer Araujo Barbosa; **Programa de qualificação e incentivo à produção de cafés diferenciados pelos pequenos produtores rurais das matas de Minas**, professor Ney Sakiyama; **Cultura e Arte Universitária - Consolida-**

ção da Política Cultural da UFV, professor Gumerindo Souza Lima; **Educação para o SUS como ferramenta estratégica para a promoção da saúde no Município de Viçosa, MG**, professora Adriana Kelly Santos; **Programa de Atividade Física Adaptada (Proafa)**, professora Eveline Torres Pereira; **Desenvolvimento Urbano: Técnicas, Instrumentos e Aplicações**, professor André Luiz Lopes de Faria; **Semear e Fortalecer a Agroecologia na Zona da Mata de Minas Gerais**, professora Irene Maria Cardoso; **Trabalho e alternâncias educativas**, professor Geraldo Márcio Alves dos Santos; **Desenvolvimento da cadeia produtiva do açaí da Mata Atlântica na Serra do Brigadeiro/Rosário da Limeira - Minas Gerais**, professor Idamar Sidnei Cobianchi Nigro; **Desenvolvimento da Economia Solidária na Zona da Mata Mineira e Geração de Trabalho e Renda por meio da Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários**, professora Maria Izabel Vieira Botelho; **Patrimônio Documental e Memória da Zona da Mata Mineira: Conservação Preventiva, Digitalização e Acesso Virtual dos Acervos da ESAV e do Fórum de Viçosa**, professora Patrícia Vargas Lopes de Araújo; **Programa Interdisciplinar de Estudos para a Inclusão Social (PIEPIS)**, professora Amélia Carla Sobrinho Bifano; **Observatório dos Movimentos Sociais da Zona da Mata/MG**, professor Marcelo Loures dos Santos; **Formação e capacitação sobre gênero e direitos humanos no enfrentamento da violência contra a mulher**, professora Paula Dias Bevilacqua; **"Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência - Programa Casa das Mulheres"**, professora Marisa Barletto.

Os projetos aprovados, com seus coordenadores respectivos, foram os seguintes: **Matemática em Ação: educação continuada para professores e melhoria na formação de alunos**, professora Margareth da Silva Alves; **Incubação do Empreendimento Econômico Solidário Associação "Desejo de Vencer"**, professor Marcelo Miná Dias; **Utilização de resíduos de estações de tratamento de água na confecção de cerâmica artística. Educação socioambiental e artística com estudantes de baixa renda do ensino fundamental e médio**, professor Rafael Kopschitz Xavier Bastos; **Sustentabilidade nos bairros da bacia do São Bartolomeu: saúde pública e educação ambiental**, professor Rodrigo Gava; **Os Desafios da Intervenção: o catador no contexto da coleta seletiva em Viçosa/MG**, professora Nádia Dutra de Souza; **Consolidação das políticas públicas e comercialização da Associação Regional de Cooperação Agrícola**, professor Marcelo Leles Romarco de Oliveira; **Educação e Preservação Patrimonial: guardiões da paisagem, da cultura e da memória popular**,

professora Maria Marta dos Santos Camissasa; **Educação Urbana: construindo cidadania e sociabilidade em escolas públicas de Minas Gerais**, professora Maristela Siolari da Silva; **Memória Social e Patrimônio Cultural**, professor Marcelo José Oliveira; **Educação de adultos:**

uma formação para a cidadania, professora Rosa Cristina Porcaro; **Reconhecer Grafias e Tecer Leituras sobre o Mundo**, professora Janete Regina de Oliveira; **Comunicação e Educação para o Enfrentamento da Violência contra a Mulher**, professora Daniela Leandro Rezende.

Estação Cultural é reativada



O grupo Brassamba & Cia, tradicional de Viçosa, foi escolhido para abrir as apresentações musicais do local, demonstrando a união entre a cidade e a Universidade que o espaço passou a promover



A reativação da Estação Cultural possibilitou com que a UFV passasse a contar com um espaço para receber exposições, mostras e eventos musicais, além de divulgar produções culturais da Universidade e de Viçosa. As exposições ocorrem mensalmente, e as apresentações musicais acontecem todas as quintas-feiras, no horário do almoço.

Para o pró-reitor de Extensão e Cultura, Gumerindo Souza Lima, a Estação Cultural consolidou um espaço de difusão cultural que a UFV necessita-

va, promovendo a confraternização entre a comunidade acadêmica e viçosense.

A coordenadora geral do Diretório Central dos Estudantes (DCE), Marina Dal Monte Figueiredo, ainda destacou: "É muito importante promover a cultura na Universidade e a reativação desse espaço foi uma das demandas levantadas no Fórum de Cultura, realizado no último ano na UFV, com a troca de experiências e articulação de grupos e agentes, atores e autores culturais de Viçosa e região."

82ª Semana do Fazendeiro

Com o tema "A Pesquisa Científica em Diálogo com o Conhecimento Popular", a 82ª Semana do Fazendeiro buscou valorizar a pesquisa e a produção científica desenvolvida pela Universidade Federal de Viçosa, contribuindo com os avanços e com a melhoria da qualidade de vida no campo, respeitando e incorporando o conhecimento popular construído pelas populações tradicionais do meio rural.

Os inscritos no evento extensionista puderam participar de até 10 atividades, nas modalidades Cursos e Dias de Campo, ministradas em salas de aulas, laboratórios da UFV, e em áreas experimentais e de produção, como horta, estâbulos,

piscicultura, etc. Também foram oferecidas conferências, debates e discussões, envolvendo temas de interesse prático para os participantes, além de

variada programação cultural que contaram com a presença de um público de mais de 50 mil, entre viçosenses e habitantes da região.



Um dos destaques da 82ª Semana do Fazendeiro foi a Troca de Saberes que, em sua 3ª edição, articulou e mobilizou a participação de cerca de 200 representantes da agricultura familiar e movimentos sociais da região. Estiveram presentes mais de 15 comuni-

dades da Zona da Mata mineira que discutiram sobre os seguintes temas: agroecologia, agricultura familiar, cultura e políticas culturais, com presença de vários artistas locais e regionais.

Por Sabrina Areias

Serviço

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Ed. Arthur da Silva Bernardes, Sala 215
Campus Universitário
36570-000 - Viçosa - MG
(31) 3899-2156 - pec@ufv.br

Pró-Reitor
Gumerindo Souza Lima
Assessora Especial

Regina Célia Pereira da Silva
Diretor de Extensão
Ney Susumu Sakiyama
Diretora de Cultura

Ângela de Oliveira Siringheta
Chefe da Divisão de Extensão
Fernando Antônio Pereira da Silva
Chefe da Divisão de Assuntos Culturais
Geraldão Leandro da Silva Filho

Cultura em ação na UFV

Durante todo o ano diversas atividades culturais marcaram a comemoração dos 85 anos UFV. A participação da comunidade foi a marca mais significativa das festividades do 85º aniversário de fundação da UFV, completados no dia 28 de agosto. Apre-

sentação de corais, exposições de fotografias e pinturas, apresentações teatrais, espetáculos de dança... Um variado leque de atrações que promoveram a arte para a comunidade acadêmica e viçosense. Confira alguns dos eventos promovidos.



A apresentação de *Minas ao Luar*, na Praça de Integração das 4 pilstras, ficou por conta do Sarau Brasileiro e do músico Sanduka que trouxeram um repertório bem variado mesclando ritmos brasileiros, incluindo choro, maxixe, samba, polca, choro-canção, valsa e samba-canção



Às vésperas de seus 85 anos, a UFV recebeu a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, da Fundação Clóvis Salgado

Seminário na UFV aborda os argumentos do corpo: cultura, poética e política



Com significativa participação das comunidades acadêmica e viçosense, realizou-se na UFV, de 23 a 26 do último mês, o II Seminário Argumentos do Corpo: Cultura, Poética e Política, com apresentações de companhias e solistas de dança contemporânea brasileira de renome no Brasil e no exterior, destacando-se a bailarina Ana Botafogo, que se apresentou para numeroso público, no Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino, no dia 25.

Estiveram em debate diversos pontos, dentro das áreas temáticas Corpo e Educação,

Corpo e Multimídia, Corpo, Comunicação e Cultura Corpo e Performance, Corpo e Estética e Corpo e Política. Atuaram como palestrantes a bailarina Ana Botafogo, os pró-reitores da UFV Vicente de Paula Lelis (Ensino) e Gumerindo Souza Lima (Extensão e Cultura); os professores Arnaldo Alvarenga (UFMG), Fátima Wachowicz (UFV), Hélia Borges (FAV-RJ), Fábio Hering (UFV), Ana Maria Macara (Universidade Técnica de Lisboa), Erivan Oliveira (UFV), Denise Siqueira (UERJ), Euler David de Siqueira (UFJF), Alex Neoral (RJ), Marcos Mora-

es (FAV-RJ) e Andréa Bergallo Snizek (UFV); bem como a diretora do Centro Coreográfico do Rio de Janeiro, Carmen Luz; a produtora cultural Sara Calaza, do Rio de Janeiro; e a diretora do Núcleo de Arte e Dança, Patrícia Lima, de Viçosa.

Editora UFV realiza lançamento de coletâneas de poemas e contos

A literatura ganhou mais duas obras com o lançamento das coletâneas de contos "Páginas Contadas" e de poemas "E por falar em Versos...", pela Editora UFV (EDT). O evento foi realizado no dia 25 do último mês, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, e, além do lançamento dos livros, contou com a entrega dos prêmios e certificados aos autores dos poemas e contos das obras que foram classificadas no 4º Concurso Viçosense de Literatura, promovido neste ano pela EDT UFV.

A noite festiva teve início com a música de Thyaga, acompanhado por Adé Ribeiro, Cristiano e Rodrigo Amaral. Logo após, foi a vez do "Coral Nossa Voz", regido pelo maestro Rogério Moreira Campos, apresentando números musicais. Dando prosseguimento à cerimônia, o diretor da Editora UFV, José Gouveia da Silva, homenageou o maestro Rogério Moreira Campos, em razão da aposentadoria do músico neste ano, e parabenizou a todos os autores das obras lançadas. "De um total de 262 obras inscritas, foram classificados 32 contos e 75 poemas, e quero ressaltar a alta capacidade literária dos 80 autores selecionados. As obras lançadas são de rara beleza e elevado valor cultural e estes lançamentos ficarão marcados na histó-



Autores dos contos durante o lançamento

ria da Editora e da UFV."

Os poemas "Cosmicamente Cômico", de Carolina Martins de Carvalho Hermsdorff; "Apartado", de Pedro Barreto de Oliveira, ambos premiados em 3º lugar; "Balaio de Estrelas", de Jacqueline Lopes Salgado, premiado em 2º lugar; e "Tributo à Flor", de Sérgio Cortês de Siqueira, premiado em 1º lugar, foram declamados por Ronaldo Vitarelli, pela professora Thezinhá Mucci, por Vanina Vanini de Almeida Nery e por Renner Coelho Messias Alves, respectivamente.

Na categoria conto foram premiados "Tibério, o Lúcido", de Maria Inês do Carmo, em 3º lugar; "O Almoço", de Dany Sílvia Souza Leite Amaral, em 2º lugar; "Olhos de Lia", de Cibeli Hespagnol Torres, em 1º lugar.

Para encerrar a noite de comemoração, o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Eduardo Seiti Gomide Mizubuti, representando a Reitoria, parabenizou os autores, lembrou da importância das obras literárias para suavizar a objetividade comum aos textos do mundo acadêmico e realizou a entrega dos prêmios aos vencedores.

A cerimônia foi aberta ao público em geral e fez parte das comemorações dos 15 anos de existência da EDT, completados no dia 27 de maio deste ano. As obras "Páginas Contadas" e "E por falar em Versos..." estão disponíveis para a venda, na Livraria UFV (www.editoraufv.com.br), por R\$ 12,00 e R\$ 8,00, respectivamente.

Por Sabrina Areias

com apoio da Fundação Arthur Bernardes, Núcleo Arte e Dança, Sabor & Cia., Cedrus e Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

No dia 25, por ocasião do espetáculo em que se apresentou Ana Botafogo, o pró-reitor Gumerindo Souza Lima cumprimentou a todos pela realização do seminário e falou do grande significado da arte e da cultura para a Universidade.

Na avaliação da professora Andréa Bergallo, o II Seminário Argumentos do Corpo representou significativa ocasião para o debate de sobre temas relativos

ao corpo/sujeito na contemporaneidade e a realização de oficinas que contribuíram para divulgar e aprimorar o nível do aprendizado de Dança na UFV. Ela informa que o evento teve como organizadores e produtores culturais os alunos do curso de Dança matriculados na disciplina DAN 192 (Produção Artística e Administrativa) e acentua que só foi possível ser concretizado graças à colaboração e carinho de servidores, professores e artistas da UFV e de Viçosa.

Por José Paulo Martins



O garoto Giovanni presta homenagem a Ana Botafogo após o espetáculo



Campus de Rio Paranaíba da UFV completa 5 anos

Neste ano, o Campus de Rio Paranaíba da Universidade Federal de Viçosa completou cinco anos de existência. O campus possui cerca de 1.560 alunos, 84 docentes e 53 técnicos administrativos e oferece 10 cursos de graduação: Administração (diurno e noturno), Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências de Alimentos, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Nutrição, Química, Sistemas de Informação, além de uma pós-graduação stricto sensu em Produção Vegetal. Administração e Agronomia, obtiveram nota 4, na avaliação do MEC. Foi criado pelo Consu em 25 de julho de 2006.

Rio Paranaíba, com cerca de 12.800 habitantes, tornou-se a menor cidade do Brasil a abrigar uma universidade federal.

De acordo com o diretor do campus, Luciano Baíão Vieira, nesses cinco anos de existência foi construída uma história de lutas e conquistas que influenciam toda a região, recebendo pessoas vindas de diversos lugares do Brasil, sendo que envolvimento e o apoio das lideranças e de toda a comunidade rio-paranaibana tornou-se marco da trajetória de evolução do campus na cidade.

O Campus I está localizado nas proximidades da BR-354, a cerca de 12 km da sede do município. O prédio do Campus I conta com salas de aula, auditórios e os seguintes laboratórios: Química, Desenho Técnico, Informática, Microscopia, Botânica e Zoologia, Genética Ecológica e Evolutiva.

Com a evolução da UFV na região, foi necessário o desen-

volvimento de um projeto de expansão. Assim foi projetado um novo campus, numa área de 2.250.000 m², situado na MG-230, a menos de três quilômetros da cidade. O moderno projeto urbanístico do Campus II já conta com uma edificação concluída e duas em andamento.

Eventos

No decorrer deste ano, o campus da UFV em Rio Paranaíba teve extensa programação de eventos, dentre eles a Expoalito 2011, realizada de 30 de setembro a 2 de setembro, com palestras e cursos de curta duração, clínica tecnológica e dias-de-campo, focados em quatro eixos principais: Horticultura, Grandes Culturas Anuais, Pecuária e Cafeicultura; e o Simpósio de Integração Acadêmica, nos dias 25 e 26 de outubro, buscando a integração dos produtos e processos das iniciações acadêmicas nas modalidades de ensino, pesquisa e extensão, instigando o debate da produção do conhecimento em suas diversas áreas e fronteiras. Destaque especial para o início das atividades do mestrado acadêmico em Produção Vegetal, em agosto.

Em março, ocorreram os eventos Integração Cursos de Nutrição UFV - Comunidade: Construindo Cenários e o I Simpósio de Alimentos e II Jornada Acadêmica do curso de Ciência de Alimentos; em maio, o II Simpósio da Biodiversidade (Símbo 2011), o Torneio de Futsal de Repúblicas 2011 e a 1ª Semana Acadêmica da Agronomia; em junho, o Ciclo de Palestra em Engenharia Civil, o II Fórum de Desenvolvimento Integral Sustentável do Alto Paranaíba: Gestão Pública e o IV Se-

minário de Administração e II Seminário de Contabilidade; em setembro, a inauguração do Espaço Requite, restaurante para estudantes, a terceira edição dos Jogos Universitários de Rio Paranaíba e a realização do I Fórum

de Alimentos; em outubro, a Terceira Semana Acadêmica do Curso de Sistemas de Informação, a II Semana de Biologia e o Curso de Relações Humanas no Trabalho; em novembro, o Simpósio Integrado de Engenharias, o I Ciclo

de Palestras do Curso de Química e o I Encontro Nacional de Dirigentes de Campus da Rede Federal de Ensino Superior (Multicampi Brasil).

Por Sabrina Areias com Equipe CRP/UFV

Primeira formatura do Campus



Os cinco anos do campus também foram marcados pela primeira sessão solene de colação de grau. Na ocasião, a turma de bacharéis em Administração, que esco-

leu o nome de "Os Pioneiros", teve como paraninfo o ex-reitor da UFV e atual Secretário da Educação Superior, Luiz Cláudio Costa.

Inaugurada a Biblioteca Central



A Biblioteca Central do Campus de Rio Paranaíba foi inaugurada no dia 30 de agosto. Participaram da solenidade a reitora da UFV, professora Nilda de Fátima Soares; o vice-reitor, professor Demétrius David da Silva; e o ex-reitor da UFV e atual secretário da Educação Superior, Luiz Cláudio Costa. Também prestigiaram a inauguração, o prefeito de Rio Paranaíba, João Gutemberg de Castro e o Presidente da Câmara, Ney Luiz Garcia; além do ex-pre-

feito de Rio Paranaíba, Jaime Silva. Pró-reitores e membros do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, da UFV, também participaram da cerimônia que contou ainda com a presença da comunidade acadêmica e da sociedade rio-paranaibana.

O prédio da biblioteca central, edifício com 3790 m² de construção, foi planejado para abrigar também um auditório; 8 salas de aula; o setor de registro escolar; gabinetes para

professores e coordenações de cursos; e as salas dos setores administrativo/financeiro, gestão de pessoas, secretaria executiva, assessoria de comunicação, central de processamento de dados; além das diretorias geral, administrativo-financeira e de ensino.

Por Sabrina Areias e J. P. Martins, com Equipe do CRP/UFV

Serviço

Campus de Rio Paranaíba

Rodovia MG-230, Km 7
38810-000 - Rio Paranaíba-MG
Caixa Postal 22
(34) 3855-8300 - crparanaiba@ufv.br

Diretor Geral
Luciano Baíão Vieira
Diretor Administrativo-Financeiro
Antônio Jesus de Campos Mata
Diretor de Ensino
Rubens Piazza
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Pedro Ivo Weira Good God



O diretor Luciano Baíão durante a abertura da Expoalito

Muitos motivos para comemorar

Campus Florestal completa cinco anos de desafios e conquistas



Parte central do campus

Com apenas cinco anos, o Campus Florestal tem muitos motivos para se orgulhar. Hoje, são 98 professores, 163 técnicos e cerca de 1.200 estudantes

Em 2011, o Campus da UFV Florestal comemorou cinco anos. Para quem ainda é uma criança, cada conquista é uma vitória, e cada vitória um passo para o amadurecimento. Dentre as conquistas desse período, a ampliação da estrutura física e do número de servidores docentes e técnico-administrativos foi significativa para conciliar o funcionamento dos cursos superiores aos dos técnicos, que já eram oferecidos pela Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF).

Antes de o Campus ser criado, em 2006, eram 39 professores e 154 técnicos. Hoje, são 98 professores (83 efetivos) e 163 técnicos, 24 dos quais contratados em 2011. Eles atendem a cerca de 1200 estudantes, distribuídos em seis cursos técnicos e dez superiores. A expectativa para 2012 é a de que esses números aumentem: somente de estudantes está sendo esperada a chegada de mais 700. E como alguém já disse "que um sonho sonhado junto é realidade", a soma de esforços vai, aos poucos, consolidando as atividades de ensino, pesquisa e extensão do Campus.

Para o diretor da UFV Florestal, professor Antônio César Pereira Calil, o sucesso das atividades desenvolvidas, em 2011 e ao longo da história do Campus, deve-se "mais ao envolvimento e comprometimento dos docentes, discentes e técnicos do que às condições financeiras e estruturais". E esse envolvimento se revela num conjunto de ações que vão da crescente aprovação de projetos em instituições de fomento à participação e realização de eventos.

A UFV Florestal termina 2011 com mais de 30 linhas de pesquisa cadastradas no CNPq, com a consolidação das discussões de criação de mestrado na área de Produção Vegetal e com a Pós-Graduação Lato Sensu em Meio Ambiente, na modalidade a distância, desenvolvida por professores do Campus em parceria com a Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead), com início previsto para março de 2012.

Também merece destaque a primeira participação de uma

equipe (Acauá) da UFV Florestal na competição SAE Brasil Aerodesign, realizada em São José dos Campos (SP). Embora não tenha resultado em título, a presença no evento representou um ganho significativo de experiência e de interação com outras instituições de ensino, uma vez que a competição reúne estudantes de graduação e pós-graduação do país e do exterior. A equipe faz parte de um projeto aprovado no Programa Santos Dumont que, este ano, representou a UFV Florestal, juntamente com o projeto *Queijos Aromatizados*, no 3º Seminário Estadual de Iniciação Científica, em comemoração aos 25 anos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

Dentre os programas que tiveram uma atuação efetiva no Campus, o PET-Educação cumpriu o objetivo de apoiar as atividades acadêmicas que integram a tríade ensino, pesquisa e extensão. Com tertúlias literárias e exibições de filmes baseadas em temáticas mensais, o PET - formado por um grupo de estudantes das licenciaturas - ajudou a construir bons hábitos de leitura e ofereceu à comunidade acadêmica e da cidade a oportunidade de apreciação da arte do cinema. O Cine-PET exibiu 23 filmes ao longo de 2011 para muitas pessoas que nunca foram a um "cinema de verdade". Já que a sala de exibição mais próxima está a 25 km do Campus Florestal.

Eventos

Um exemplo do amadurecimento das atividades do Campus pode ser visto durante a realização da III Semana Acadêmica Integrada (SAI). Este ano, foram apresentados 117 trabalhos a mais do que na segunda edição do evento e com um nível de qualidade bem superior, conforme avaliação da comissão científica. A SAI também permitiu à comunidade acadêmica ter acesso a uma pequena amostra das ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Ali, estudantes de uma escola estadual de Pará de Minas apresenta-

ram uma peça teatral que bolsistas do curso de Física-Licenciatura ajudaram a desenvolver para facilitar o ensino da Física. E é nessa direção, de estreitar a relação universidade-escola pública, que os 26 bolsistas e cinco coordenadores de áreas do Programa vêm atuando.

Outro evento que mostrou o crescimento da UFV Florestal foi a Mostra de Profissões. Criada para apresentar o Campus e seus cursos a alunos de ensino médio, ela bateu recorde de público em 2011. Foram mais de três mil estudantes provenientes de 51 escolas de 27 cidades. Se uma parte deles se juntar aos alunos da UFV Florestal vai encontrar em 2012 um Campus com mais salas de aulas, devido a reformas e à construção de mais um pavilhão, cujas obras começam ainda este ano, novos laboratórios e maior rapidez na internet, com a instalação da fibra ótica e aumento de 100% na velocidade do link. Os estudantes também vão encontrar uma biblioteca que, em 2011, finalizou o seu processo de informatização, passando a adotar o mesmo sistema (VIRTUA) utilizado pela Biblioteca Central da UFV Viçosa, e que também se conectou ao portal Capes.

Toda a modernização que, aos poucos, vai sendo adotada pelo Campus não anula a tradição, por exemplo, da Semana do Produtor Rural. Há 42 anos, o maior evento de extensão rural da CEDAF-UFV Florestal oferece aos produtores cursos de qualificação. Em 2011, foram 21 para 280 participantes. Os temas foram da inseminação artificial de bovinos à produção artesanal de alimentos, plantas medicinais e apicultura. Muitos coordenados por professores do Campus.

A modernização também não anula a boa prosa promovida pelo projeto de extensão Roda de Conversa, implantado, em outubro, para ampliar a inserção cultural dos estudantes a partir da discussão de temas cotidianos. A cultura popular e a consciência negra foram os assuntos da conversa e os motivadores para apresentações de grupos artísticos da cidade e da região.

Cursos

Em 2011, o curso superior de Administração e os técnicos de Eletrônica e de Eletrotécnica tiveram suas primeiras turmas. Houve também as primeiras avaliações de reconhecimento pelo Ministério da Educação (MEC) de cursos superiores. Tecnologia em Gestão Ambiental e Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas receberam, respectivamente, as notas 4 e 3, resultado considerado bastante positivo pela diretora de Ensino, da UFV Florestal, professora Poliana Flávia Maia. Em sua opinião, "os aspectos pontuados pelas comissões do MEC ajudam no planejamento de ações".

No caso do curso de Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, o planejamento se dará numa nova perspectiva. Isso porque o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) aprovou, este ano, a sua transformação em bacharelado e a mudança de nome para Ciência da Computação, cujas atividades já começam em 2012. Essa decisão, para Poliana, significa maior número de estudantes e crescimento da pesquisa na área.

Para os próximos reconhecimentos, a UFV Florestal contará com a Secretaria das Coordenações dos Cursos Superiores e Institutos, também criada este ano, e que, conforme o professor Calil, "irá preparar melhor a instituição no que diz respeito ao armazenamento das informações e ao suporte de ações exigidas para esse processo". E daqui para frente pretende-se também fortalecer cada vez mais o Conselho de Ensino que, segundo Poliana, "em 2011, funcionou com discussões relevantes e decisões democráticas, especialmente pela participação dos discentes que ajudaram nas definições relativas ao Campus a partir da ampliação do diálogo com a administração".

A diretora de Ensino encerrou o ano com a sensação de que foi feito o melhor e de que houve muitas vitórias. Ela se diz mais esperançosa e convicta de que a UFV Florestal terá um futuro promissor e de estreita-

mento com a administração da Universidade. Isso ficou ainda mais claro com a participação ativa de todos os coordenadores do Campus no fórum que discutiu o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Para o professor Calil, essa participação foi de extrema importância. Contudo, destaca que há desafios a consolidar: "o aperfeiçoamento do PDI vai se dar com o aprofundamento da discussão e engajamento da comunidade". Sua expectativa é a de que "se comece a discutir, o quanto antes, um novo modelo de gestão mais adaptado à realidade *multicampi*, norteador pela melhoria da capacidade de se dar maior agilidade aos procedimentos administrativos dentro da legalidade".

Apesar dos desafios enfrentados, ele se diz satisfeito com os resultados de 2011, um ano em que boa parte do que havia sido projetado em 2010 se concretizou. Para isso, foram importantes a aprovação de projetos na Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), por meio do CT-INFRA, e a obtenção de recursos extraorçamentários junto à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do MEC, que permitiram melhorias didático-pedagógicas e estruturais do Campus Florestal, que, com apenas cinco anos, já tem muitos motivos para se orgulhar.

Por Adriana Passos

Serviço

Campus de Florestal

Rodovia LMG-818, km 6
35090-000 - Florestal-MG
(31) 3536-3300 - 3536-2266

Diretor Geral
Antônio César Pereira Calil
Diretora de Ensino
Poliana Flávia Maia
Diretora Administrativo-Financeira
Marta Amélia Lopes Silva
Coordenador de Pesquisa
Marco Antônio de Oliveira
Chefe da Divisão de Extensão e Cultura
Polyanna Cardoso Pereira
Assistente Técnico
Messias Antônio Silveira Andrade

Orgulho de ser UFV



Dayanne da Silva
2º período do curso de Economia Doméstica

"A UFV oferece uma boa estrutura para conseguirmos estudar. É o meu primeiro ano aqui e eu estou gostando muito. Eu entrei para a Economia Doméstica pensando em trocar de curso, mas eu fiquei encantada e decidi que vou continuar."



Pollyanna Capobianco da Fonseca
6º período de Agronomia

"A UFV tem uma estrutura muito boa, principalmente no meu curso, na área de pesquisa. O curso de Agronomia é um curso muito bom, referência em todo o mundo. Não só a graduação, mas os serviços oferecidos pela Universidade também são bons, eu entendo as dificuldades que existem e por isso que eu valorizo tanto."



José Ferreira Filho
Continuo da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

"Desde quando cheguei à UFV, eu sempre tenho uma satisfação muito grande em trabalhar. Gosto muito da Universidade e do que faço. A gestão da reitora Nilda está sendo muito boa. As ações que ela vem promovendo estão ajudando a instituição a evoluir."

CCS contribui para a projeção da UFV na mídia



Em 2011, a TV Viçosa e o Rádio Universitária produziram coberturas ao vivo de shows e eventos em bairro de Viçosa, aproximando-se ainda mais da comunidade

A UFV tem conquistado cada vez mais visibilidade nas mídias regionais e nacionais. Do Globo Rural ao Globo Repórter, do MGTV ao Jornal Nacional, em muitas páginas de grandes jornais brasileiros, como o Estado de Minas, sem falar nos inúmeros sites e portais de audiência expressiva. Resumir em poucas linhas a quantidade de ocasiões nas quais a Universidade Federal de Viçosa "foi notícia" na mídia brasileira é tarefa cada vez mais difícil. Se a qualidade de tudo o que se realiza na UFV já seria, por si, motivo suficiente para torná-la objeto de interesse do público, as ações de assessoria de imprensa empreendidas pela Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) ao longo do ano constituem estratégia imprescindível para sensibilizar jornalistas sobre o que de mais importante ocorre na instituição.

O retorno desse trabalho pode, literalmente, ser visto com impressionante frequência, conforme destaca a coordenadora de Comunicação Social, Kátia Fraga. Pesquisadores da UFV são cada vez mais consultados a respeito de diversos assuntos. Suas pesquisas despertam interesse de muitos órgãos de imprensa - que tanto procuram a Universidade quanto são procurados por ela, por meio da Divisão de Jornalismo (DJ) e do Núcleo de Divulgação Científica. Exemplo disso é o professor Israel Teodoro da Costa, do Departamento de Educação Física, entrevistado em reportagem do Jornal Nacional sobre estresse de atletas na reta final do Campeonato Brasileiro. Outras "fontes" destacadas na Rede Globo foram Ana Vládia Bandeira Moreira, João Carlos Bouzas Martins e Júnia Marise Souza, que participaram do Globo Repórter em diferentes ocasiões. O programa, aliás, de alguma forma mencionou a UFV em pelo menos oito ocasiões este ano.

Se a conquista de espaço na imprensa - estimulada por ações da UFV - tem crescido nos últimos anos, igualmente crescente são produções de mídia institucional. Na TV Viçosa e na Rádio Universitária FM (que fun-

cionam em sistema de parceria entre a UFV e a Fratevi - fundação responsável pelas concessões das duas mídias educativas), coberturas de grandes eventos da Universidade têm sido ampliadas em quantidade e, principalmente, qualidade. Já é tradicional assistir pelo canal 13 e ouvir pela 100,7 flashes das cerimônias de colação de grau - este ano com a ilustíssima presença do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva - e da Semana do Fazendeiro - durante a qual, aliás, todos os programas da TV foram transmitidos ao vivo e reprisados ao longo da grade de programação. A consulta pública da qual resultou a escolha da professora Nilda de Fátima Ferreira Soares como primeira reitora da história da UFV teve boletins constantes ao vivo pela Universitária FM a cada balanço da apuração fornecido. Depois disso, houve transmissão, em tempo real, da cerimônia de posse, pela rádio e pela televisão.

Destaque também para expansão das iniciativas pela internet. Além do site institucional, houve a criação ou atualização de vários blogs temáticos, como o do Calouro - que vem se tomando referência para novatos na UFV - o da Semana do Fazendeiro 2011 e o dos 85 anos da Universidade. Junto com essas plataformas, houve intensificação do uso de ferramentas e sites de redes sociais, como o Twitter @UFV.



Felipe Miranda de Souza Almeida
2º período de Economia

"No Ensino Médio sempre tive a vontade de entrar para uma Universidade Federal. É um sonho! E quando entrei, percebi que é realmente muito bom. O curso e o ensino são realmente de excelência. Além da UFV oferecer uma assistência de qualidade."



Luca Rodrigues de Aquino
4º período de Física

Eu vejo bons frutos da gestão da professora Nilda e do professor Demétrius, na questão no atendimento ao aluno, nas bibliotecas, na área do ensino. Eu tenho acesso à livros, a professores e não tenho do que me queixar. Se continuar nessa linha, acredito que seja o caminho certo.



Lauro Sérgio Ferreira
Assistente em Administração - CCH

A UFV oferece um bom local de trabalho e te dá ferramentas para trabalhar, basta que você tenha criatividade e faça o que realmente tenha que ser feito. Já fiz alguns cursos oferecidos pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e foram muito bons, pois nos orienta a fazer o trabalho no dia-a-dia. Me ajudou bastante.



Raiza Moniz Faria
4º período de Geografia

"Sou moradora do alojamento e posso dizer, com certeza, que a UFV oferece uma assistência muito boa a todos os estudantes. Ter a oportunidade de morar no alojamento é muito bom, estou perto de tudo e a convivência com as outras meninas é muito calma também."



Leanes Cruz da Silva
Mestrando em Veterinária

Eu morei no alojamento por 6 anos, durante a minha graduação, e nunca tive nada do que reclamar. A Assistência Estudantil para mim sempre foi muito útil. Aqui a gente possui três alojamentos masculinos, dois femininos e isso é um grande diferencial na Universidade. Quando eles entraram em reforma, recebemos auxílio moradia para morarmos na cidade, o que foi de suma importância para a minha graduação e minha continuidade na UFV.



Ana Maria Silva Souza
Atendente terceirizada

A relação entre o terceirizado e a UFV é muito boa, não vejo diferença alguma em relação aos outros funcionários. A reitora Nilda está fazendo um bom trabalho, principalmente com a gente. Ela vê o nosso lado e acho muito positiva esta relação. A Universidade só me dá razões boas para gostar de trabalhar aqui.

Serviço

Coordenadora de Comunicação Social

Vila Giannetti - Casa 40
Campus Universitário
34570-000 - Viçosa-MG

(31) 3899-2675 - acs@ufv.br

Coordenadora

Kátia Fraga

Assessora Técnica

Leo Medeiros

Diretor

Chefe da Divisão de Jornalismo

José Paulo Martins

Chefe da Divisão de Rádio e Televisão

Luís Neno

